Crataegus monogyna Jacq.

1079 Exemplares no Parque

Família

Rosaceae

Nome Comum

pilriteiro, escambrulheiro, espinha-branca, cambroeira, espinheiro-alvar, espinheiro-branco, espinheiro-ordinário, estrapoeiro, estrepeiro, pirliteiro, abronceiro, escalheiro

Origem

Grande parte da Europa, Ásia e Norte de África.

Tipo de Origem

autóctone (/glossary/142)

Autor

Jacq.

Descrição

É um arbusto (/glossary/104) ou pequena árvore (/glossary/137) caducifól (/glossary/161) de 2 a 5 m de altura, podendo atingir 10 m, bastante ramificado e espinhoso. (/glossary/250) A casca (/glossary/171) é castanh fendida. As folhas são simples, (/glossary/493) alternas, com pecíolo (/glossary/409) bem desenvolvido e lâmina obovada, espatulada, fendida ou menos profundamente em 3 a 7 lóbulos desiguais e estreitando, em fo de cunha, na base; são algo coriáceas, glabras, verde-escura (/glossary/4 na página (/glossary/394) superior e lustrosas; as estípulas são inteiras, grandes e foliáceas, com a margem dentada. Inflorescência (/glossary/32 em corimbos, de flores com 5 pétalas obovadas livres, branco-rosáceas. C cálice (/glossary/163) possui 5 sépalas. O gineceu (/glossary/297) contém estilete (/glossary/259) branco-esverdeado e o androceu (/glossary/121) numerosos estames com anteras rosadas. O fruto é um pirenário (pomo (/glossary/440) com um só caroço), (/glossary/169) globoso (/glossary/305 ovóide, vermelho-vivo, coroado por sépalas deflexas geralmente um pouc mais compridas que largas; com um só caroço, (/glossary/169) não comestível.

Tipo de Reprodução

hermafrodita (/glossary/315)

Forma de Vida

arbusto (/glossary/104)

Ínicio de Floração

março

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

pirenário

Consistência do Fruto

carnudo (/glossary/168)

Maturação do Fruto

agosto

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

corimbo

(inflorescência tipo cacho, na qual as flores, devido ao desigual comprimento dos eixos (os inferiores muito mais longos), se situam mais ou menos ao mesmo nível. O corimbo também ser simples ou composto.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

lobulada

(que está dividido em lóbulos (recortes pouco profundos, que não chega a metade do órgão).

Limbo da Folha

obovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo, mas com a parte mais larga junto ao áp

Habitat

Locais frescos, húmidos, colonizando vulgarmente margens de cursos de
e bosques de folhosas.

Observações

O pilriteiro, apesar de ser um arbusto (/glossary/104) silvestre, é muito frequente como planta ornamental, (/glossary/385) sendo muito decorati quando em floração (/glossary/280) ou frutificação. (/glossary/289) Dão alimento e refúgio a numerosos animais pequenos (insetos, aves canoras pequenos mamíferos), pelo que é necessário conservá-lo, não só no seu estado natural, (/glossary/133) mas também em jardins e parques. O nom género provém do adjectivo grego *Krataios*: forte, robusto, (/glossary/473 alusivo à sua madeira que é duríssima, e muito resistente, de cor branca rosada, apreciada em tornearia e boa como combustível e para fabrico dc carvão. O nome *monogyna*, provém do grego *mono* = um e *gynos* = pisti (/glossary/435) É uma planta melífera.

Aplicações

Com interesse ornamental. (/glossary/385) Em certos países os seus fruto são utilizados na preparação de bebidas alcoólicas. Os frutos são ainda utilizados pelas suas propriedades diuréticas e adstringentes, atualmente lhe atribuídos ação de hipotensores. A flor (/glossary/278) do pilriteiro é utilizada em infusão, como regulador do ritmo cardíaco e goza também d propriedades sedativas. O pilriteiro pode ser utilizado como porta-enxerto pereiras. Utiliza-se para formar sebes espinhosas resistindo bem às podas Recomendada para zonas urbanas poluídas e zonas litorais.

Porte

Folha

Flor

Fruto

Tronco